

Polícia intimida camponeses da área 10 de Maio (Alto Paraíso)



No dia 27 de julho pela manhã, policiais do GOE (Grupo de Operações Especiais) de Ariquemes acompanhados do latifundiário CAUBI MOREIRO QUITO compareceram no acampamento 10 de Maio na Linha 54 município de Alto Paraíso, divisa com o município de Buritis/RO (distante aproximadamente 50 km). A alegação da polícia é que estavam fazendo “segurança preventiva” e foram entregar uma ata da reunião realizada no dia 23 de julho como ouvidor dos latifundiários, Gercino.

Nessa reunião, como de costume foi imposto as famílias um acordo de rendição, onde os camponeses seriam obrigados a sair da área em troca de lonas e cestas básicas. Mas também ficou acertado que durante esse período a polícia não entraria na área da fazenda Formosa.

Porém a PM faz incursões na área para intimidar e pressionar a saída dos camponeses.

Na tarde do dia 27 de julho o juiz de direito da primeira vara cível de Ariquemes decidiu na ação de posse 0006164-35.2013.822.0002 a suspensão do cumprimento da liminar declinando a competência para a justiça federal e comunicando o batalhão da PM.

Segundo informações de camponeses da região, policiais do GOE fizeram um despejo de famílias sem ordem judicial. O fato ocorreu em um acampamento vizinho denominado Santa Fé, que fica no projeto de assentamento Santa Cruz e que está "grilado" por latifundiários. Sob a desculpa de atuação de "segurança pública preventiva", a polícia segue cometendo ilegalidades e trabalhando a serviço do latifúndio.

Também há informações de que uma coordenadora e seu marido estariam ameaçados de morte na região.